

# Kit de ferramentas de solidariedade energética



Formas práticas de as comunidades de energia combaterem a pobreza energética



O CEES recebeu financiamento do European Research Council (ERC) no âmbito do programa de investigação e inovação Horizon 2020 da União Europeia (acordo de subvenção 101026972).



# Visão geral

Desde 2020, o duplo golpe da pandemia de COVID-19 e a invasão da Ucrânia pela Rússia mostraram a rapidez com que forças externas podem ter um forte impacto nas nossas casas. Em primeiro lugar, o trabalho e as aulas remotas aumentaram o consumo de energia no setor residencial.

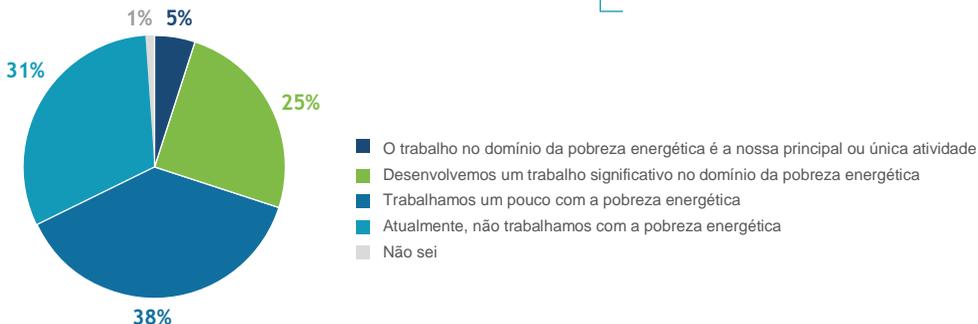
Em segundo lugar, as perturbações de abastecimento causaram estragos nos mercados da energia. Em ambos os casos, as faturas de energia dos consumidores domésticos aumentaram.

Em 2022, 42 milhões de cidadãos da UE não puderam aquecer adequadamente as suas casas, o que representa um aumento de 1,6% num só ano.

No contexto de uma transição energética justa e limpa, o potencial das comunidades de energia (CE) para se tornarem atores-chave na luta contra a pobreza energética é cada vez mais reconhecido na teoria e nas recentes alterações à legislação comunitária relevante.

O **Community Energy for Energy Solidarity (CEES)** procura investigar o que isso significa na prática. Um inquérito inicial confirmou que a maioria das CE está empenhada em melhorar a vida das pessoas nas suas zonas locais. Mas relativamente poucos o fazem atualmente e muitos indicaram não saber como começar. O **Kit de ferramentas de solidariedade energética** tem por objetivo preencher esta lacuna.

Com ~30%, o número de CE que atualmente tomam medidas significativas contra a pobreza energética é bastante baixo.



## Três conceitos-chave

A **POBREZA ENERGÉTICA** é a situação em que os agregados familiares não têm acesso a serviços energéticos acessíveis (como aquecimento, arrefecimento e iluminação adequados e energia para alimentar aparelhos) que estão na base de fatores de prosperidade humana (como a saúde e o bem-estar, as relações, a inclusão social, o emprego, o lazer e a educação).

Uma **COMUNIDADE ENERGÉTICA (CE)** refere-se geralmente a uma entidade jurídica que cria projetos locais, baseados em valores democráticos e cooperativos, para promover a transição para sistemas energéticos mais sustentáveis, eficientes e socialmente justos.

A **SOLIDARIEDADE ENERGÉTICA** está presente quando os intervenientes trabalham voluntariamente de forma alinhada, com o objetivo comum de ultrapassar as adversidades relacionadas com a energia, vividas por uma ou mais partes. A solidariedade energética inspira-se na empatia e no sentido de justiça e pode, mas não tem de implicar uma obrigação recíproca. Uma solidariedade mais forte implica um empenho continuado e/ou uma disposição de incorrer em custos pessoais mais elevados na prossecução do objetivo comum. (Day and Burchell, 2023)

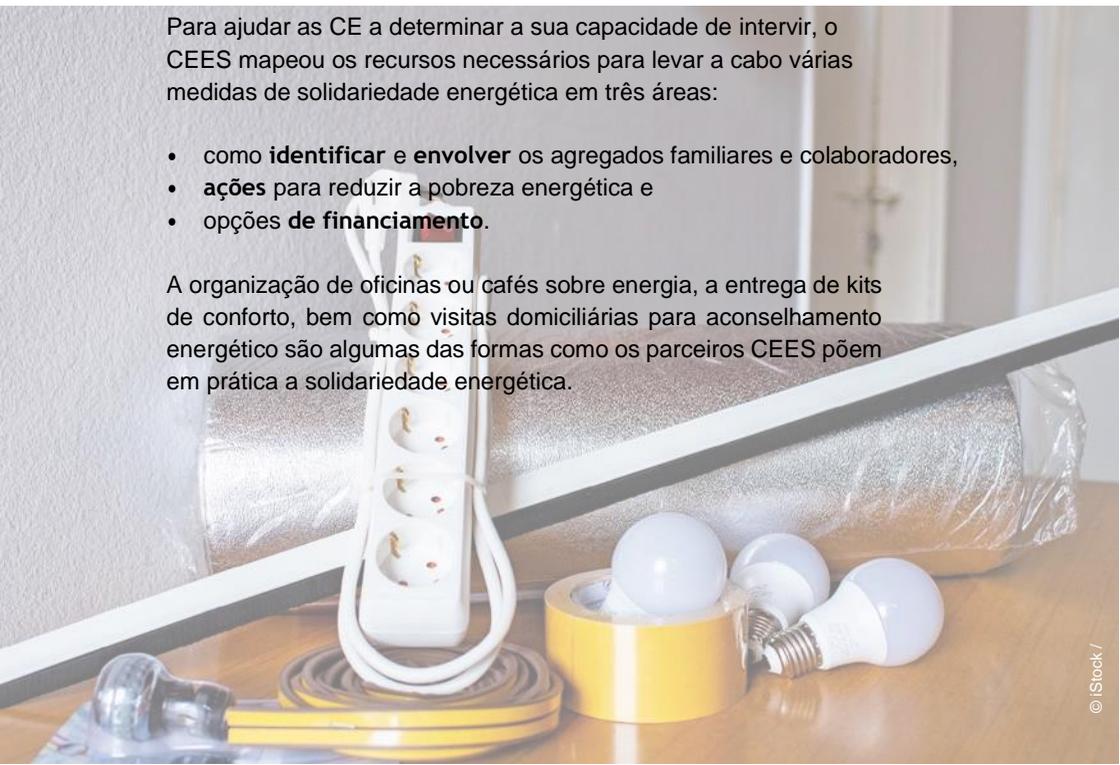
# Alinhamento das necessidades da comunidade com as capacidades das CE

A decisão de praticar a solidariedade energética alterará muitos aspectos de uma determinada CE, desde quem presta serviços e o tipo de serviços que oferecerá, até às entidades com quem colabora. Tal como os parceiros do projeto CEES constataram, são necessários recursos diferentes em termos de materiais e equipamento, competências e financiamento. Frequentemente, serão necessários mais de todos estes recursos. Por sua vez, os quadros de políticas locais podem ajudar ou dificultar os esforços. Para garantir o financiamento e influenciar as políticas, as CE devem estar preparadas para avaliar a forma como os seus esforços beneficiam os agregados familiares em situação de vulnerabilidade energética.

Para ajudar as CE a determinar a sua capacidade de intervir, o CEES mapeou os recursos necessários para levar a cabo várias medidas de solidariedade energética em três áreas:

- como **identificar** e **envolver** os agregados familiares e colaboradores,
- **ações** para reduzir a pobreza energética e
- opções de **financiamento**.

A organização de oficinas ou cafés sobre energia, a entrega de kits de conforto, bem como visitas domiciliárias para aconselhamento energético são algumas das formas como os parceiros CEES põem em prática a solidariedade energética.



# Identificar e envolver

A dificuldade em pagar as faturas de energia é uma questão muito pessoal, que muitos agregados familiares tentam gerir por si próprios, reduzindo o consumo, cortando despesas, renunciando a outras necessidades, ou desenvolvendo vários mecanismos de defesa.

Por sua vez, tirar as pessoas da pobreza energética exige frequentemente a intervenção de muitos atores com competências diversas.

Os parceiros CEES descobriram rapidamente que, para identificar e envolver os agregados familiares vulneráveis, precisavam frequentemente de procurar potenciais colaboradores. Embora os custos materiais sejam baixos para este trabalho, as CE devem estar cientes de que a dedicação de tempo pode ser bastante exigente. Espera-se que os conselhos oferecidos no Kit de ferramentas de solidariedade energética facilitem a replicação de abordagens eficazes.

	Custos de material	Recursos humanos	Facilidade de replicabilidade
<b>IDENTIFICAR E ENVOLVER</b>			
Identificar sinais de alerta na comunidade-alvo	\$		
Estabelecer uma rede de referênciação	\$		
Recrutar campeões comunitários da energia	\$		
Criar uma task force para a solidariedade energética	\$\$\$		

# Agir



A construção de má qualidade é um dos principais fatores de pobreza energética. Mas os hábitos pessoais e os eventuais custos de energia também desempenham um papel importante. Por esta razão, os parceiros CEES consideraram útil tomar medidas através de uma dupla abordagem.

De um modo geral, os parceiros CEES constataram que os grupos-alvo se mostram relutantes em aceitar ajuda e extremamente reticentes em receber visitas domiciliárias. Organizar eventos, como os cafés sobre energia, pode ser uma boa forma de começar a estabelecer relações e a criar confiança. As CE devem estar cientes de que algumas medidas de solidariedade energética implicam encargos pesados, tanto em termos de custos como de tempo, e são difíceis de replicar.

**As medidas suaves** centram-se na otimização do consumo de energia através de ações de baixo ou nenhum custo, como a mudança para iluminação LED, o fim das correntes de ar frio ou a adoção de novos hábitos.

**As medidas duras**, como a renovação para a eficiência energética, visam reduzir a procura de energia e as faturas de energia a longo prazo. Muitas vezes dispendiosas e disruptivas, podem ser difíceis de implementar.



© iStock / Repowering

	Custos de material	Recursos humanos	Facilidade de replicabilidade
<b>AGIR</b>			
Organização de cafés sobre energia	\$	⌚⌚	🔄
Distribuição de cabazes de energia / Kits de conforto	\$\$	⌚⌚	🔄
Visitas domiciliárias de aconselhamento energético	\$	⌚⌚	🔄🔄
Geração de energia local para abastecimento	\$\$\$	⌚⌚	🔄🔄🔄
Autorrenovação partilhada e apoiada	\$\$\$	⌚⌚	🔄🔄🔄

# Financiamento

A missão das CE consiste em promover uma transição energética justa e limpa, envolvendo as comunidades em decisões e ações democráticas e cooperativas. A adoção de mecanismos de solidariedade energética para ajudar os agregados familiares mais vulneráveis é uma extensão lógica das suas atividades principais.

No entanto, tal como os parceiros CEES aprenderam, os custos adicionais associados ao desenvolvimento de capacidades internas e à implementação de projetos podem ser difíceis de abranger no âmbito dos modelos de negócio originais. A existência de mecanismos de financiamento inovadores é fundamental para oferecer novos serviços e manter a viabilidade financeira.

À medida que as CE procuram reivindicar o seu espaço único nos mercados da energia concebidos para atores muito maiores que dão prioridade aos lucros, terão de demonstrar o valor dos impactos sociais.



	Custos de material	Recursos humanos	Facilidade de replicabilidade
<b>FINANCIAR</b>			
Crowdfunding com base em donativos	\$	⌚⌚⌚	🔄
Microdonativos	\$\$\$	⌚⌚⌚	🔄🔄🔄
Donativos de empresas, fiscais e outros	\$	⌚⌚⌚	🔄
Receitas de projetos de energia comunitária	\$\$\$	⌚⌚⌚	🔄🔄🔄
Subvenções	\$	⌚⌚⌚	🔄
Empréstimos cooperativos e crowdfunding	\$\$	⌚	🔄

# Políticas

O pacote Clean Energy da UE, que entrou em vigor em 2019, deu a todos os cidadãos da UE o direito de criar uma CE, ou de fazer parte de uma. Em 2023-24, a obrigação de os Estados-Membros combaterem a pobreza energética foi consagrada em várias políticas da UE.

Ao testar vários mecanismos de solidariedade energética, os parceiros CEES enfrentaram a realidade de que os contextos locais podem ajudar ou dificultar. Tal inclui a forma como os governos nacionais transpõem as diretivas da UE, estabelecem objetivos e conferem poderes às administrações locais com as quais as CE interagem mais diretamente.



## Avaliar

De acordo com os objetivos do CEES, a prática da solidariedade energética deve levar os cidadãos da EU a terem acesso a energia suficiente e a preços acessíveis que permita o desenvolvimento humano.

A avaliação é vital para determinar o grau de concretização deste objetivo. Como as medidas podem ser relativamente fáceis e de baixo custo ou extremamente intensivas em termos de tempo e recursos, a avaliação "SMART" pode ajudar os gestores de projeto a compreender o impacto em comparação com os recursos investidos.

Além de serem fundamentais para as operações, estes resultados podem ser vitais para garantir o apoio dos colaboradores e dos intervenientes financeiros ou políticos.

Singulares

S

Mensuráveis

M

Alcançáveis

A

Relevantes

R

Temporais

T

## Capacitação

No terceiro ano do projeto europeu CEES, 13 CE de toda a Europa participaram numa série de workshops para aprenderem mais sobre como adotar medidas de solidariedade energética nas suas próprias atividades.

- Coventry Community Energy Champions (Reino Unido)
- Community Energy Colchester (Reino Unido)
- Comunidade de Energia Renovável de Telheiras/Lumiar (Portugal)
- La Tonenca (Espanha)
- INSTA - Serveis Jurídics Ambientals (Espanha)
- Mine du Soleil (França)
- Ecopower (Bélgica)
- Goiener (Itália)
- Ufficio Comune per la Sostenibilità Ambientale (Itália)
- FOCUS (Eslovénia)
- Electra (Grécia)
- Energy Community Ypsilanti (Grécia)
- Troya Energy Community (Turquia)

### Parceiros:



Para mais informações, contacte: [info@energysolidarity.eu](mailto:info@energysolidarity.eu)

[www.energysolidarity.eu](http://www.energysolidarity.eu)



@CEES\_energy



<https://www.linkedin.com/company/community-energy-for-energy-solidarity/>